

Seminário Temático II: Pensamento Giratório – Decolonialidade e Lugares de Fala nas Artes Cênicas Brasileiras Contemporâneas

Profa. Dra. Daiane Dordete Steckert Jacobs
Profa. Dra. Fátima Costa de Lima
Porf. Dr. Vicente Concílio
Carga Horária: 30h / 02 Créditos

EMENTA: Decolonialidade e Lugares de Fala nas Artes Cênicas Brasileiras Contemporâneas a partir do diálogo presencial com obras e integrantes de três grupos: Comum Coletivo (RJ), Casa de Zoé (RN) e Dramaturgia Diones Camargo (RS). Tanto as apresentações dos trabalhos artísticos destes grupos quanto as mesas de discussão com integrantes das companhias comporão a programação do festival Palco Giratório, do SESC-SC, que acontecerá em Florianópolis, em agosto de 2019. A disciplina é uma parceria com o projeto Pensamento Giratório, que integra a programação do evento.

OBJETIVO GERAL: refletir sobre decolonialidade e lugares de fala nas artes cênicas brasileiras contemporâneas a partir de uma abordagem crítica sobre pesquisa em artes, políticas culturais, capitalismo e mercado da cultura.

AValiação:

Ensaio crítico (paper) entre 03 e 05 páginas sobre as discussões e experiências da disciplina, relacionando com seu tema e/ou objeto de pesquisa no PPGT ou na prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: UMG, 2013. Disponível em: <<http://www.pgcult.ufma.br/wp-content/uploads/2017/06/BHABHA-Homi.pdf>>. Acesso em: 11 de junho de 2019.

KOPENAWA, David e ALBERT, Bruce. **A queda do céu: palavras de um xamã yanomami**. São Paulo: Cia das Letras, 2015.

LEDA, Manuela Corrêa. *Teorias pós-coloniais e decoloniais: para repensar a sociologia da modernidade*. **Temáticas**, número 23, volume 45-46, fevereiro-dezembro de 2015, Campinas, p. 101-125. Disponível em: <<file:///C:/Users/user/Downloads/2317-6467-1-PB.pdf>>. Acesso em: 11 de junho de 2019.

Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003 - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

Lei nº 11.645, de 10 março de 2008 - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

Lei nº 12.343, de 02 de dezembro de 2010 – Institui o Plano Nacional de Cultura – PNC, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais – SNIIC e dá outras providências.

Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Lei nº 17.449, de 10 de janeiro de 2018 – Institui o Sistema Estadual de Cultura (SIEC) de Santa Catarina e dá outras providências.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica**. Tradução de Renata Santini. São Paulo: n-1, 2018.

MELO, Sharine Machado Cabral. **A potência de imaginar**: arte, cultura e trabalho na economia dos bens abundantes. IN: Revista Galaxia, São Paulo, n. 34, jan-mar., 2017, p. 125-136.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude**: usos e sentidos. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

NASCIMENTO, Abdias. **O genocídio do negro brasileiro**: processo de um racismo mascarado. São Paulo: Perspectiva, 2017.

RIBEIRO, Djamila. **O que é: lugar de fala?** Belo Horizonte: Letramento, 2017.

ROCHA, Renata. **Políticas culturais na América Latina**: uma abordagem teórico-conceitual. IN: Políticas Culturais em Revista, Salvador, v. 9, n. 2, p. 674-703, jun./dez. 2016.

VELARDI, Marília. **Questionamentos e propostas sobre corpos de emergência**: reflexões sobre investigação artística radicalmente qualitativa. IN: Revista Moringa Artes do Espetáculo, João Pessoa, UFPB, v. 09, n. 01. Jan.-jun 2018, p. 43 a 54.

BIBLIOGRAFIA COMPLETAR:

CHAMORRO, Graciela. **História Kaiowá**: das origens aos desafios contemporâneos. São Bernardo do Campo: Nhanduti, 2015.

MBEMBE, Achille. **Crítica da razão negra**. Tradução de Sebastião Nascimento. São Paulo: n-1, 2018.

RIBEIRO, Djamila. **Quem tem medo do feminismo negro**. São Paulo: Cia das Letras, 2018.

SANTOS, Luzia Aparecida Oliva dos. **O percurso da indianidade na literatura brasileira**: matizes da figuração. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

SILVA, Ana Célia da. **Desconstruindo a discriminação do negro no livro didático**. Salvador: Edufba, 2001.

TIBLE, Jean. **Marx selvagem**. São Paulo, Annablume, 2013.

CRONOGRAMA:

12/08 (segunda) das 09h às 12h aula

13/08 (terça) 14h às 17h Mesa Inaugural Pensamento Giratório

14/08 (quarta) das 09h às 12h aula

15/08 (quinta) 14h às 17h Mesa com grupo 1 Comum Coletivo (RJ)

16/08 (sexta) 20h Apresentação da peça “Se Eu Fosse Iracema”, com 1 Comum Coletivo (RJ)

21/08 (quarta) das 08h às 12h aula

22/08 (quinta) 14h às 17h Mesa com grupo Dramaturgia Diones Camargo (RS)

23/08 (sexta) 20h Apresentação da peça “A Mulher Arrastada”, com grupo Dramaturgia Diones Camargo (RS)

28/08 (quarta) das 09h às 12h aula

29/08 (quinta) 14h às 17h Mesa com Andreza Nóbrega da “AudiodescriçãoLAB” – SC sobre acessibilidade.

31/08 (sábado) 20h Apresentação do espetáculo “Meu Seridó”, do grupo Casa de Zoé (RN)

02/09 (segunda) das 09h às 12h aula